

A close-up photograph of a person's hands. One hand is holding a white blister pack of pills, and the other hand is holding a few white pills in the palm. The background is a blurred blue and white striped fabric.

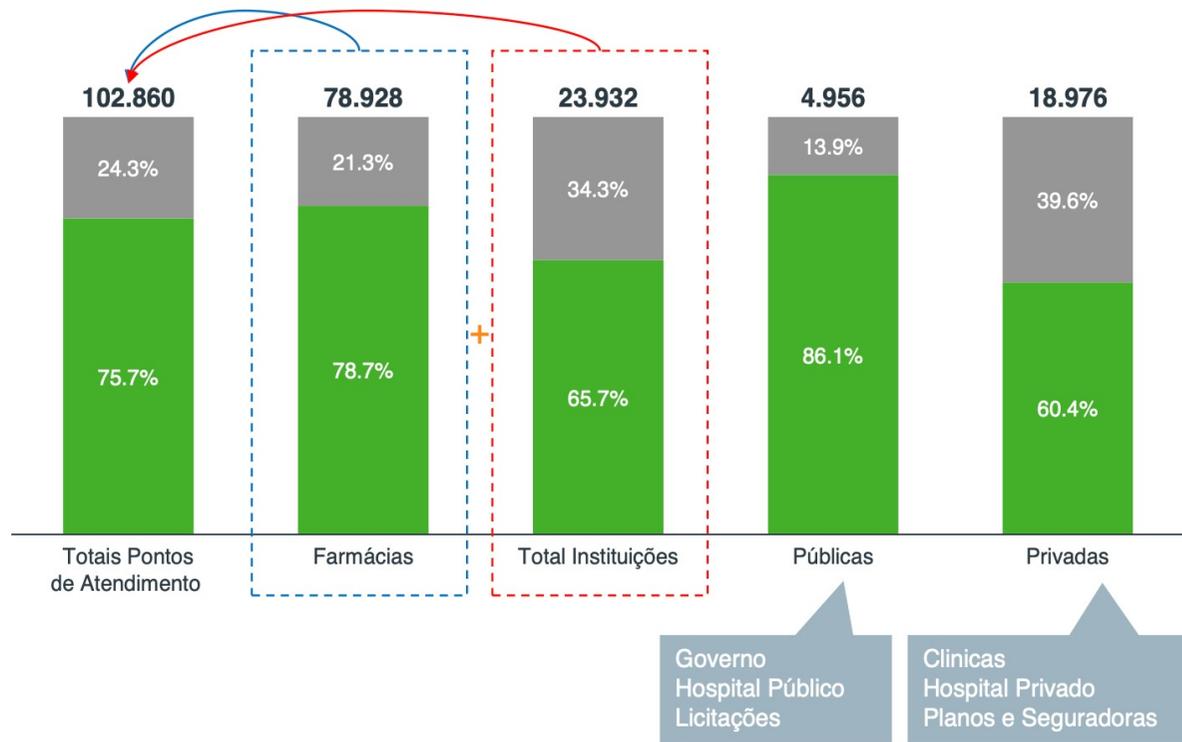
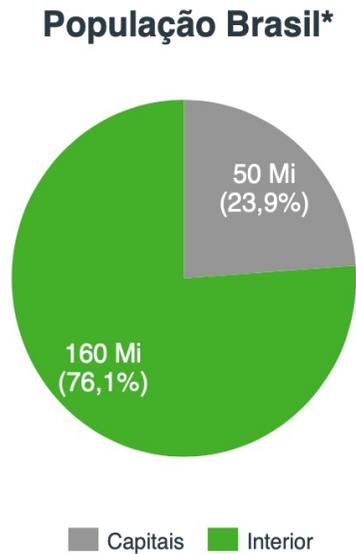
# Medicamentos isentos de prescrição no Brasil

Onde devem ser vendidos?  
Como promover o autocuidado e  
reduzir o risco sanitário?

**O Brasil NÃO precisa de mais  
lugares para vender  
medicamentos, mesmo os isentos  
de prescrição médica**

O Brasil conta com 102k pontos de atendimento de saúde, sendo a maioria distribuídos de acordo com a concentração da população em Capitais e Interior, apenas 59 cidades, das 5.570 existentes, não possuem nenhum ponto de atendimento de saúde (0,01% do total de cidades).

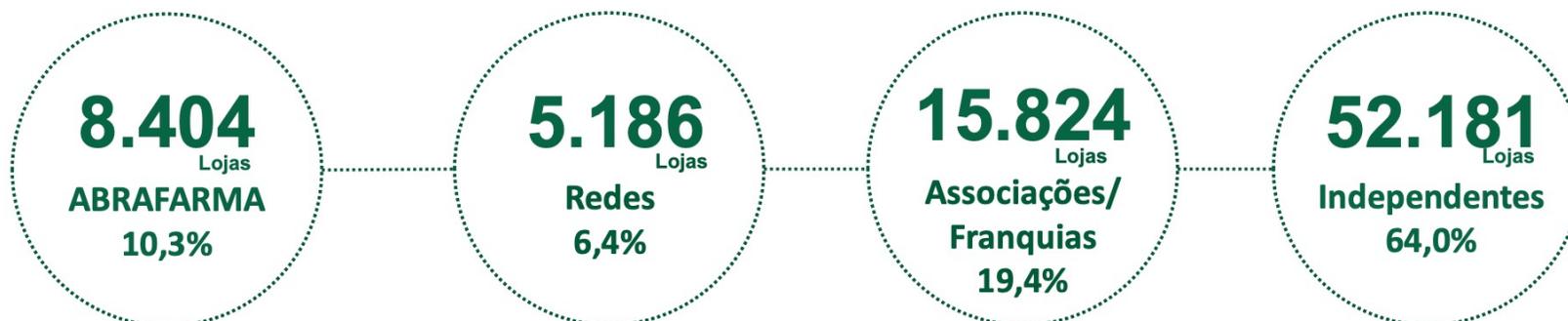
### População e Distribuição dos Pontos de Atendimento de Saúde – Brasil



\*Fonte: IBGE Projeção por Município, Julho/2019

O Brasil tem...

**81,6 Mil farmácias**



**Faturamento anual R\$ 139,4 Bilhões**



Fonte: IQVIA Analysis – Dezembro 2020

A população não tem dificuldades de acesso às farmácias, aos farmacêuticos e aos medicamentos isentos de prescrição.

**+80 mil farmácias**

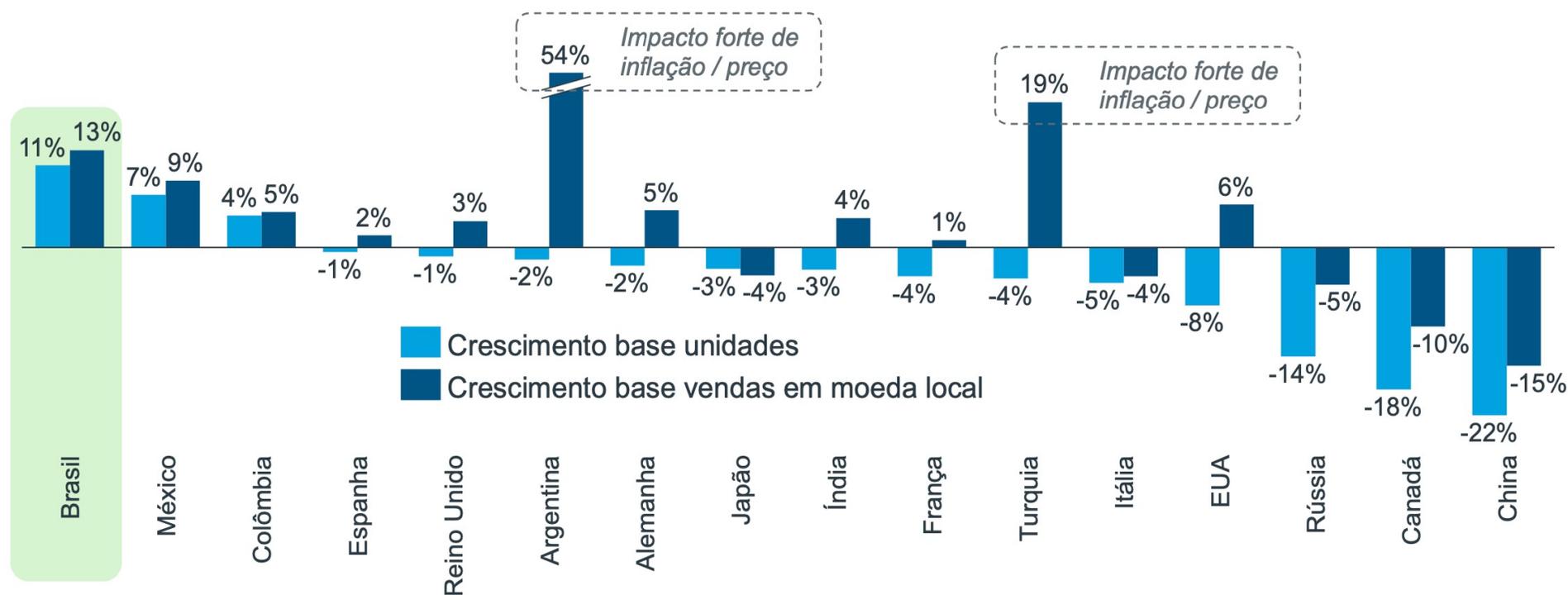
1 farmácia para cada 2.400 habitantes no Brasil



# A taxa de crescimento do varejo farma brasileiro está entre as mais altas do mundo

## Taxas de crescimento do varejo farmacêutico por país – YTD Jul 2020\*

Varejo @ preço ex-manufacturer\*



Fonte: IQVIA MIDAS Jul 2020

\* Vs mesmo período do ano anterior; \*\* Ex-MNF = preço de venda da indústria

Rússia inclui Russia Reg Reimb, Russia Fed. DLO and Russia Fed Ret.; EUA inclui Food/Drugstores e Mail Service

O Covid -19 impactou profundamente a dinâmica da população brasileira, especialmente em relação à sua saúde



Mais preocupação com segurança e prevenção;



Impactos emocionais;



Mais busca por informações sobre saúde;



Medo de contágio;



Mais consumo de mídias;

**Vender medicamentos isentos de prescrição requer cuidados, e sem estes cuidados uma medida como esta, proposta no PL, pode representar a desestruturação dos cuidados com a saúde da população...**

**... e será também um enorme problema econômico, já que muitas farmácias fecharão.**

## **Vender MIPs fora das farmácias pode trazer graves consequências:**

1. Abandono ao tratamento prescrito pelo médico, que gera agravos e aumenta a mortalidade.
2. Mau uso de medicamentos, por automedicação, que leva à agravos e internações desnecessárias.

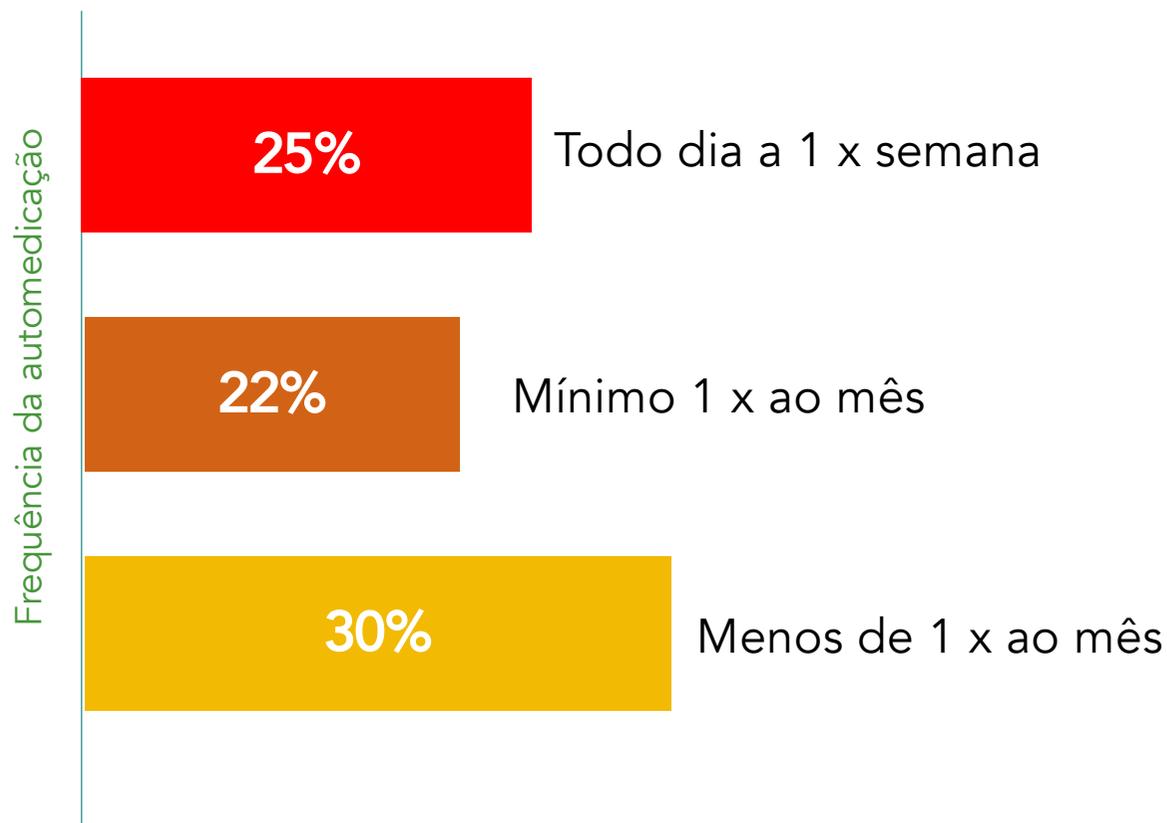
**E esses dois fatores já CUSTAM MUITO, seja para a saúde dos cidadãos, seja para a economia do BRASIL**

A automedicação ocorre em praticamente todos os países, independentemente da renda e desenvolvimento. Mas a cultura da automedicação é considerada **alta** no Brasil.



**77%**

dos Brasileiros adultos\* declaram que costumam utilizar medicamentos por conta própria, sem prescrição



\* Acima de 16 anos. Fonte: Conselho Federal de Farmácia – Abril 2019. Uso De Medicamentos. DataFolha. 2019.

A automedicação ocorre em praticamente todos os países, independentemente da renda e desenvolvimento. Mas a cultura da automedicação é considerada **alta** no Brasil.

#### AUTOMEDICAÇÃO - COMPARAÇÃO ENTRE PAÍSES\*



**77%**

dos brasileiros adultos declaram que costumam utilizar medicamentos por conta própria, sem prescrição

País	Automedicação (%)	PIB per capita (USD)**
<b>Brasil</b>	<b>77,0%</b>	<b>10.888,98</b>
Sudão	39,2%	1.959,15
Hong Kong	32,5%	37.927,13
Etiópia	28,3%	549,80
Alemanha	27,7%	46.747,19
Portugal	26,2%	23.116,58
Colômbia	27,3%	7.600,76
Índia	18,7%	1.963,55
Espanha	12,7%	32.405,75

\* Quadro ilustrativo. Estudos podem ter metodologias diferentes.

\*\*Ano base 2017. Fonte: [pt.tradingeconomics.com/country-list/gdp-per-capita](http://pt.tradingeconomics.com/country-list/gdp-per-capita)

Existe um lado positivo, que é o **autocuidado** com medicamentos.  
A ABIMIP recomenda 4 regras de ouro para uso responsável de MIPs



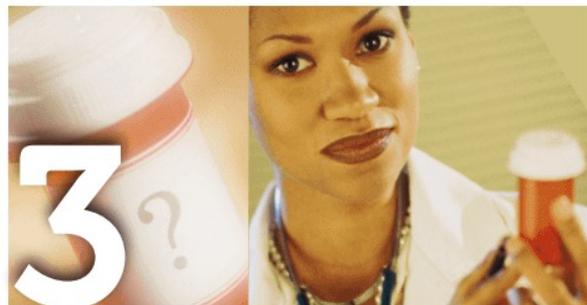
## Cuidar

sozinho apenas de pequenos males ou sintomas menores, já diagnosticados ou conhecidos.



## Escolher

somente medicamentos isentos de prescrição médica, devidamente registrados na ANVISA, de preferência com a ajuda de um farmacêutico.



## Ler

sempre as informações da embalagem do produto antes de tomá-lo.



## Parar

de tomar o medicamento se os sintomas persistirem.  
**Nesse caso, o médico deverá ser consultado.**

# Mas os MIPs não são isentos de riscos

A prevalência de **Eventos Adversos a Medicamentos (EAM)** é maior em pessoas que fazem automedicação do que na população em geral

A prevalência de EAM  
na população Brasileira

**6,6%**

Equivalente a

**13 milhões**

de brasileiros\*

**Automedicação**  
é observada como um  
dos fatores que  
aumentam o risco de  
EAM

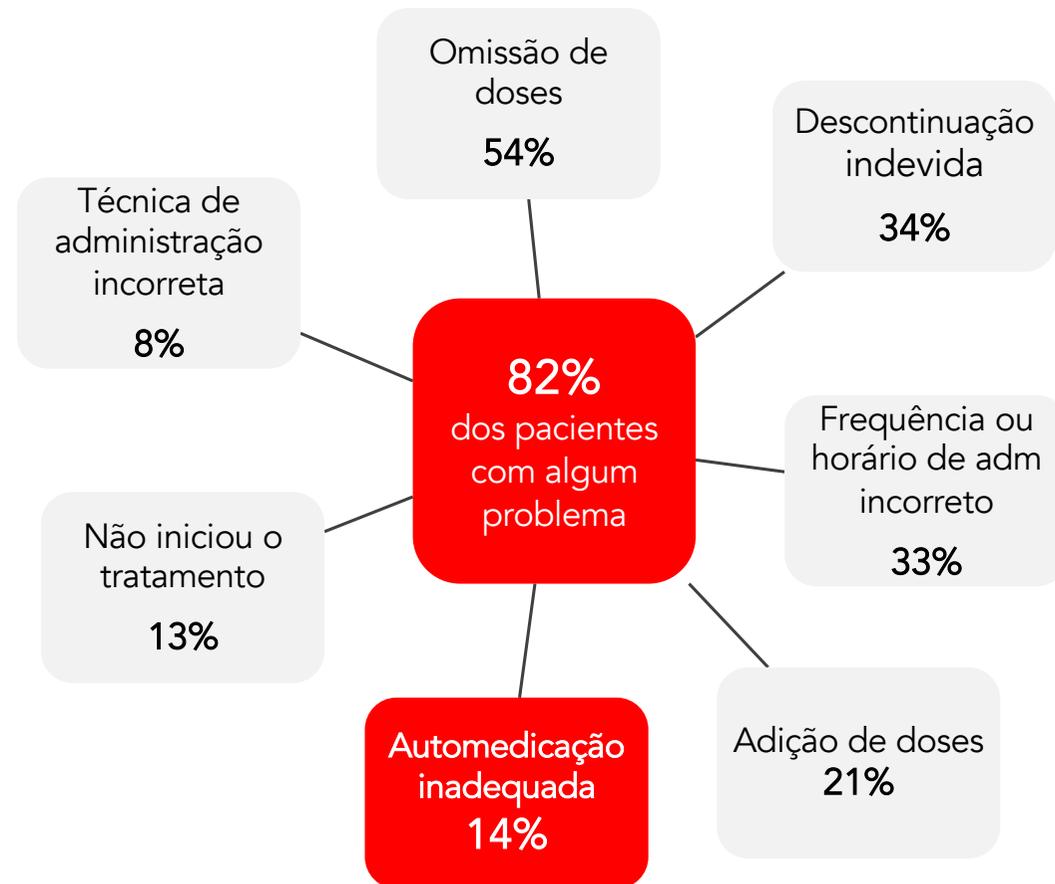
A ocorrência de EAM é

**28%**

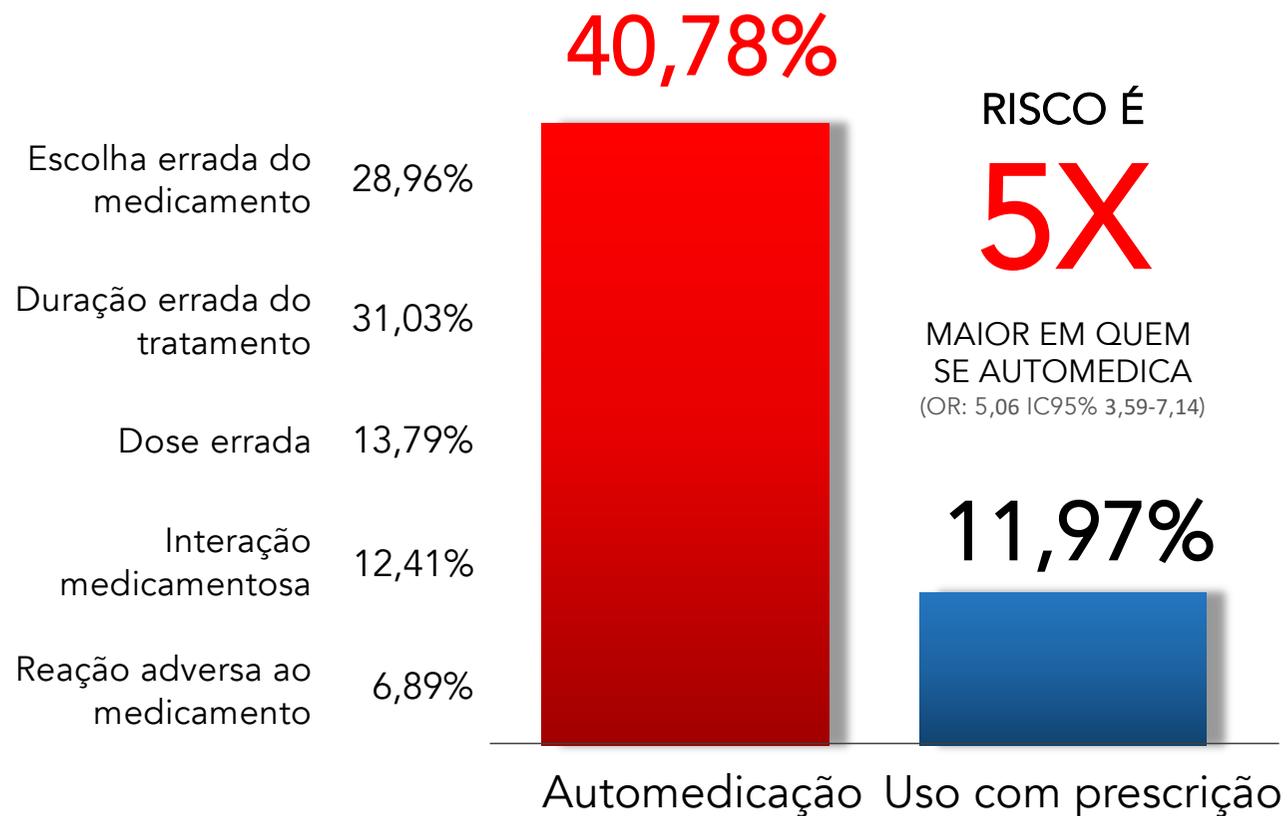
maior em quem faz  
automedicação\*\*

\*População de 209 milhões \*\*Prevalência de 7,79% versus 6,09% p=0,003. Fonte: Prevalência e características dos eventos adversos a medicamentos no Brasil. *Cadernos de Saúde Pública*, 2018; 34(4), 1–14.

A maioria das pessoas que precisa tomar vários medicamentos vivencia **problemas relacionados ao tratamento, incluindo baixa adesão ao tratamento e automedicação**



A ocorrência de problemas é maior na automedicação do que quando os medicamentos são usados com prescrição



PESSOAS COM PROBLEMAS RELACIONADOS AO TRATAMENTO

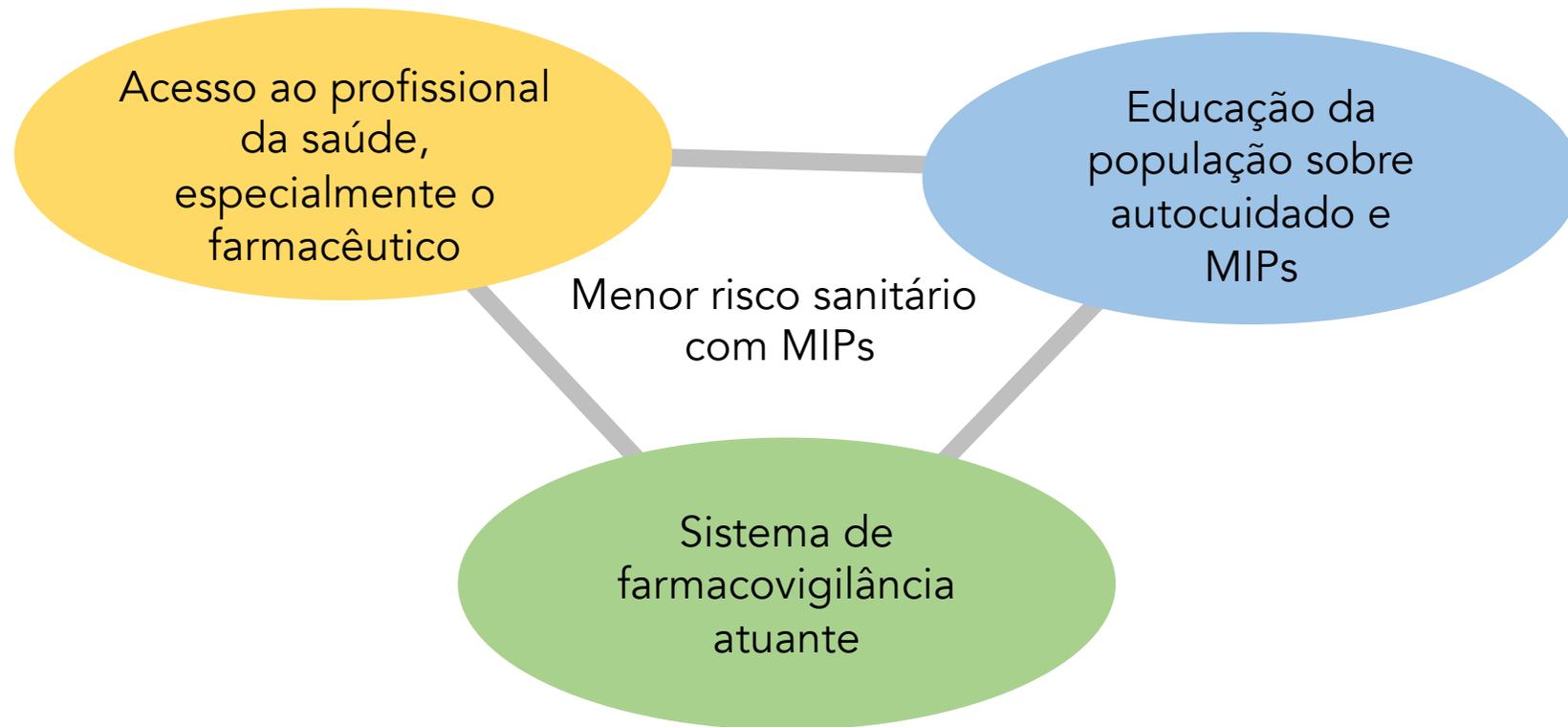
Baseado em 1.100 pessoas atendidas em farmácias de Berhampur, Índia. *Indian Journal of Pharmacology*, 2016; 48(5), 515.

É possível  
promover o  
autocuidado com  
MIPs, e também  
minimizar o risco?

---



## Como **minimizar o risco**: obter o melhor do autocuidado com medicamentos isentos de prescrição para a população



No Brasil, a maioria das pessoas procura ajuda do farmacêutico e pede recomendações quando compra medicamentos sem receita

### Pesquisa IBOPE

Quando você foi a farmácia/drogaria comprar seus medicamentos sem receita, você...



Procurou pelo farmacêutico?

SIM

69%

Pedi recomendações de medicamentos?

SIM

62%



Nas farmácias do Brasil, os farmacêuticos atendem diariamente muitas solicitações relacionadas a MIPs

cada farmacêutico atende

**10**

pessoas por dia,  
em média, que solicitam  
recomendação  
de medicamentos\*

Total de atendimentos\*\*

**900 mil** por dia

**18 milhões** por mês

**198 milhões** por ano

\*Pesquisa Nacional Abrafarma 2014;2018; \*\*Projeção baseada em 90 mil farmacêuticos em farmácias.

# No contato com o farmacêutico são resolvidos problemas e se promove o autocuidado\*

*Intervenções do farmacêutico resolvem problemas identificados no uso de MIPs\*\**

**65,6%**

Orientação do paciente sobre indicação e uso corretos

**43,9%**

Recomendação para substituição do medicamento

**27,5%**

Encaminhamento ao médico

**5,8%**

Outras intervenções

*\*20-40% dos usuário de MIPs com algum tipo de problema, segundo literatura.\*\*Fonte: Annals of Pharmacotherapy, 35(11), pp.1343-1349*



# A assistência do farmacêutico aumenta o nível de conhecimento das pessoas sobre os medicamentos\*

Conhecimento dos pacientes sobre o tratamento com medicamentos

**APÓS CONSULTA  
COM MÉDICO**

45,6%

Bom ou regular

64,4%

Insuficiente

**APÓS DISPENSAÇÃO  
COM FARMACÊUTICO**

92,7%

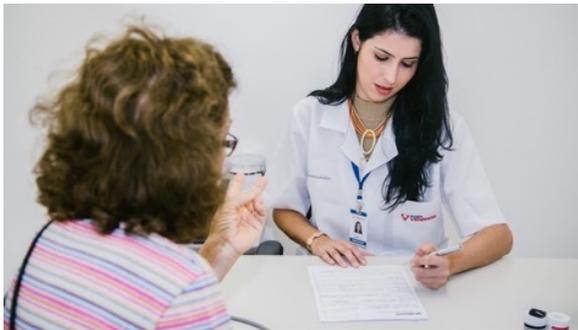
Bom ou regular

7,3%

Insuficiente

\*Estudo realizado em unidade básica de saúde, em Grão do Pará, PA. Fonte: Ciência & Saúde Coletiva, 2011; 16(7), 3277–3283





# Nas farmácias do Brasil, os farmacêuticos atendem queixas ligadas a medicamentos e contribuem para a farmacovigilância

**80%**

dos farmacêuticos relatam já terem recebido queixas de pacientes relacionadas a desvios de qualidade ou problemas com medicamentos



Tipos de notificações feitas à Anvisa

**41,9%**

Desvio de qualidade

**29,2%**

Evento Adverso ao Medicamento

**7,3%**

Falta de eficácia terapêutica

Pesquisa nacional com mais de 5.000 farmacêuticos que atuam em redes de farmácias. Abrafarma, 2018



# CONCLUSÕES

- **Não há falta de acesso a MIPs**
- **Nas farmácias os farmacêuticos são um recurso acessível e muito utilizado** pela população para obter informações sobre uso responsável dos MIPs
- **Os MIPs são medicamentos de fácil acesso.** Usados diariamente por muitos brasileiros. São um recurso importante de autocuidado
- **Mas não são isentos de riscos.** Muitos pacientes cometem erros, abusos, abandonam o tratamento, ou sofrem consequências adversas desses tratamentos

# CONCLUSÕES

- **Para minimizar o problema é preciso:** promover educação da população, acesso ao farmacêutico e ter um sistema de farmacovigilância atuante.
- **Fortalecer a atuação e o acesso aos farmacêuticos** no uso dos MIPs são o caminho para minimizar o risco sanitário dos MIPs.
- **MIPs são medicamentos** e devem ser usados racionalmente
- **Toda farmácia tem farmacêutico, e é lá que se deve vender MIPs.**

*Cassyano Correr*

*Farmacêutico. Mestre em Ciências Farmacêuticas. Doutor em Medicina Interna. Fundador da Clinicarx - Plataforma de Serviços Farmacêuticos. Consultor técnico da Abrafarma.*

*E-mail: [cassyano@abrafarma.com.br](mailto:cassyano@abrafarma.com.br)*

*Renato Alencar Porto*

*Diretor-Executivo de Relações Institucionais da Abrafarma*

*E-mail: [renatoporto@abrafarma.com.br](mailto:renatoporto@abrafarma.com.br)*

Visite nosso portal:

[www.abrafarma.com.br](http://www.abrafarma.com.br)

E também nossas redes sociais no  
Instagram, Youtube e Facebook

